

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**ANÁLISE QUALITATIVA DA USABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA
COLETA DE DADOS DIETÉTICOS DE CRIANÇAS ESCOLARES**

Anelise Navi De Lima (anelisenavi@id.uff.br)

Jennifer Calazans Da Conceição (jennifercalazans@id.uff.br)

Thais Silva Santos (thaissilvasantos@id.uff.br)

Maria Luiza Damasceno Martins (marialuiza.martins1203@gmail.com)

Marina Campos Araujo (marina.araujo@fiocruz.br)

INTRODUÇÃO

A coleta de informações dietéticas em crianças envolve fatores físicos, cognitivos e emocionais, que implica em um responsável para relatar o consumo dietético. Para otimizar esse processo, foi criado o aplicativo CADE, Consumo Alimentar no Domicílio e na Escola, permitindo padronizar e unificar dados dietéticos de escolares nos ambientes escolar e domiciliar.

OBJETIVO

Analisar os resultados qualitativos da usabilidade do aplicativo CADE.

MÉTODOS

O aplicativo CADE (INPI: BR512021001151-1) possui três interfaces: escolar, domiciliar, e uma para digitação dos dados coletados. A avaliação da usabilidade do aplicativo ocorreu entre os usuários das interfaces escolar e domiciliar entre junho e agosto de 2024 em duas escolas no município de Niterói (RJ). 50 estudantes de graduação ou recém-formados em nutrição avaliaram a interface escolar e 14 responsáveis analisaram a interface domiciliar. Foi aplicado um questionário qualitativo com 5 perguntas para identificar as percepções e sugestões dos usuários. O estudo foi aprovado pelo CEP da ENSP (Fiocruz) sob o CAAE: 60444322.8.0000.5240.

RESULTADOS

Na interface domiciliar, os principais desafios incluíram a busca por alimentos no aplicativo (50%), dificuldades no detalhamento de alimentos (36%) e problemas na seleção de imagens das porções (50%). Alguns usuários não notaram a opção de adicionar alimentos esquecidos (29%) e consideraram o tempo de preenchimento prolongado (29%). Sugeriram maior clareza na sinalização do registro alimentar e opções de medidas mais comparáveis a utensílios domésticos.

Na interface escolar, as dificuldades incluíram a ausência de alguns alimentos e variações (34%), instabilidades técnicas na inserção de fotos (44%) e dificuldades ao adicionar alimentos esquecidos (12%). Foi sugerido melhoria na organização das listas de alimentos e maior clareza na opção de incluir bebidas esquecidas. Os avaliadores consideraram o tempo de uso adequado (98%).

A taxa de não resposta ao questionário por parte dos usuários da interface domiciliar foi alta (70%).

CONCLUSÃO

A avaliação das respostas dos usuários do CADE permitiu identificar percepções relevantes para ajustes. A baixa taxa de respostas dos usuários da interface domiciliar sugere desafios na adesão de responsáveis na utilização do aplicativo, evidenciando necessidade de estratégias para aumentar o engajamento desse público e aprimorar a análise dessa interface.

Palavras-chave: usabilidade consumo alimentar criança tecnologia.

